

ABIBIMAN

Editorial

No dia três de outubro, Arcoverde e vários municípios pernambucanos, vão escolher seus novos prefeitos e vereadores. Um momento importante na política brasileira e que deve ser bem refletido pela comunidade negra.

Estamos às portas do novo milênio, mas ainda trazemos no seio de nossa sociedade as velhas marcas do racismo criado ao longo dos séculos. Marcas que teremos que lutar para apagar de nossa sociedade, e as eleições deste ano é um momento para colocarmos essa questão. Ainda temos poucos candidatos negros comprometidos com as causas e as lutas do Movimento Negro Brasileiro. Muitos trazem consigo, as velhas manias dos políticos colonizadores. Ainda não tivemos a capacidade de se articular, feito as mulheres, num grande projeto de participação no poder do país. Precisamos pensar nisto, pois as leis estão nas Câmaras Municipais e Federais.

Portanto, enquanto não chegamos a este ponto de organização, precisamos analisar seriamente as eleições deste ano e ver, quem tem compromisso com as causas do movimento negro. Não comprometido para manipular, mas para respeitar a sua individualidade e autonomia.

BELEZA NEGRA



Foto: Romildo Primo

Ana Paula Silva de Souza,
funcionária pública - Hospital Regional
de Arcoverde - Estudante da Escola
Monsenhor José Kerhle

NOTÍCIAS

- * Japiassu debate consciência negra
- * O poder do bem e do mal
- * O negro no cinema e na TV

O poder do Bem e do Mal

A Imprensa, como diz os estudiosos em política, é o quarto poder no país. Algumas vezes chega mesmo a ser o poder determinante. Podemos citar como exemplo a campanha presidencial de 1989, quando a Grande Imprensa, principalmente as TVs, especificamente a Rede Globo, colocava Collor como o Bem para o Brasil e Lula o Mal que deveria-se evitar. A TV elegeu o caçador de maracutaia, mas depois que ele não correspondeu as mudanças que o povo queria e a juventude foi às ruas cobrar sua saída, toda a grande Imprensa passou a chamá-lo de mal, que precisaria ser extirpado da vida pública brasileira. E assim o foi pelas mesmas mãos que o colocaram na vitrine da fama.

Analisando os fatos, descobrimos que a malversação do dinheiro público não foi só um privilégio de Collor. Outros presidentes assim procederam, e muitos governantes municipais. Agora mais uma vez a televisão mostra todo o seu poder. As redes televisas passam por cima do caso Tiririca e dizem que tudo não passa de uma brincadeira. Que o cantor não foi o primeiro a usar de racismo em suas músicas. Prova do conluio das Grandes TVs com o Racismo velado que existe no Brasil. Mas há de se destacar que por trás desta "inocente brincadeira" o que existe é um forte jogo de interesses. Não está em questão a vida do cantor e das dificuldades que enfrentou, assim como milhões de nordestinos de nosso país. O que está

por trás de tudo isso, são os interesses da poderosa Sony Music. Se tenta jogar a opinião pública contra os movimentos negros, alegando que esta luta pelo respeito às pessoas de cor não conta com o apoio da população. Usa-se o poder de uma concessão pública para se esmagar uma maioria que é chamada de minoria.

No velho dilema entre o Bem e o Mal, as organizações negras são jogadas para o segundo plano. A poderosa mídia não tem interesse em defender os excluídos como tanto falam. Sua preocupação maior é com as multinacionais que continuam a ditar as regras e a cultura que deve ser vendida ao nosso povo. O caso Tiririca serviu de alerta para a sociedade brasileira. É hora de questionarmos o papel das grandes redes de televisão, que ganham uma concessão pública para defender principalmente, os interesses dos poderosos e das multinacionais. Um alerta que foi dado pelo movimento negro que continuará vigilante e sempre atento as supostas "brincadeiras" que a mídia costuma inventar. Não admitiremos mais que a nossa raça, e nenhuma outra, seja ridicularizada pelos meios de comunicação a pretexto de "divertir" a população. Precisamos somar forças contra o RACISMO e todas as suas formas de poder. Precisamos parar este processo chamado de Globalização, que nada mais é do que a distribuição das desigualdades sociais, culturais e econômicas.

EXPEDIENTE

O Jornal **ABIBIMAN** é uma publicação mensal da Associação de Resgate da Cultura Afro - ARCA.
Tiragem: 1.000 exemplares

Diretor Resp.: Luiz Eloy de Andrade

Redação: Paulo E. R. Carvalho

End.: Rua Júlio Tavares de Lima, 240 - Bairro Sucupira
56500-000 - Arcoverde-PE - Fone: 821-1426

Jornalista Resp.: Manoel Moraes (Muriê)

Reg. 2.064 - DRT-PE - FENAJ

Diagramação, Fotolitos e Impressão: Editora Fonte Viva
Av. Apolônio Sales, 1.059 - Paulo Afonso-BA
Fone: (075) 281-4816 - Fax: (075) 281-4816/281-3159



DIAGNOSE

Ultrassonografia Clínica

Dr. Jeová Fernandes de Gouveia

Rua Capitão Arlindo Pacheco, 242
Arcoverde-PE - Fone: (081) 821-1506

Japiassu debate Cultura Negra

No último mês de agosto, a Associação de Resgate da Cultura Afro (ARCA) promoveu mais uma edição do programa Consciência Negra nas Escolas. Desta vez, o palco dos debates foi a Escola Antônio Japiassu. Lá tivemos uma boa acolhida por parte da Diretora Jozelma, que, assim como nós, têm uma visão crítica a respeito da questão do negro em nossa sociedade. Para ela, assim como para a ARCA, o RACISMO é um dos problemas sociais mais graves deste país.

No calor das discussões e na conversa nos corredores, deu para sentir que há, ainda, muitos professores sem uma visão clara sobre o problema do negro em nossa sociedade. No tocante aos alunos, deu para perceber uma boa receptividade e interesse pelo debate, principalmente no período da tarde. Inicialmente foi exposto um vídeo e painéis focalizando a temática do negro brasileiro. Foi exibido o Globo Repórter especial sobre o negro, mas o que provocou mais debates foi o caso de Tiririca. Percebeu-se que a maioria dos alunos têm a mesma visão dos professores, ou seja, a opinião dos formadores de opinião, principalmente a TV.

Nosso trabalho foi lucrativo por, de antemão, despertar o interesse da juventude para o problema do racismo no Brasil, e por sentirmos que existem pessoas como a professora Jozelma e o professor Galdêncio que nos deram total apoio para a realização desta programação. Nosso próximo passo é levar o debate da questão negra para o Supletivo. Esperamos contar com você. Entre nesta luta, vamos juntos resgatar nossas tradições culturais e reafirmar nossa indignação diante do RACISMO velado que existe em nosso país, em nosso Estado, em nossas cidades.

CLAUDIO**CLAUDIO***O Centro das Compras!**Vende mais porque vende mais barato!!!*

Praça da Bandeira, 10 - Centro

Arcoverde-PE - Tel/Fax (081) 821-0891

Sistema**Construção e Comércio****Fone: (081) 821-1433 - Arcoverde-PE**

O NEGRO NO CINEMA E NA TV

Em 1991, o professor universitário, Leonard Jeffries da Universidade de New York, fez uma declaração que abalou a meca do cinema americano, Hollywood. Numa entrevista, ele declarou que judeus e mafiosos controlavam Hollywood e usavam seu poder para retratar pejorativamente os negros americanos. Como não podia deixar de ser, os poderosos da academia de cinema abriram um processo contra Jeffries.

O processo se arrastou por vários meses e, contra o professor ficaram os judeus, italianos ligados a Máfia e grupos multitéticos ligados à Hollywood. Do lado de Jeffries estavam os negros. O professor que dirigia o Departamento de Estudos Afro-Americano, durante quase duas décadas, acabou ganhando a causa no tribunal de New York e, ainda, recebeu uma indenização de US\$ 10.000.000,00 (dez milhões de dólares).

O resultado final deste julgamento deixa claro que Hollywood não é aquele paraíso que aparenta ser através das telas de cinema e da televisão. Apesar disto, deste racismo implantado no cinema americano, muitos filmes trazem negros em papéis de destaque como Sidney Potier e outros. No Brasil a coisa já é bem diferente. Apesar de ser considerado como uma democracia racial, os negros brasileiros acabam fazendo papéis menores, secundários em nossas telinhas; salvo algumas pouquíssimas exceções. São papéis de domésticas, de pobres e de pessoas sem instrução. Na realidade, um retrato de nosso Brasil, só que, uma forma velada de impedir a tão propalada ascensão social a que os brancos e capitalistas tanto propagandeiam. Há programas, como o Chico Anysio Show, em que pessoas da cor branca são pintadas de preto, ao invés de se abrir o mercado para o ator e a atriz negra. É o racismo econômico e social estampado todo o sábado na telinha da Globo. Um dos poucos destaques da TV, e que não deverá tomar o circuito comercial já que está sendo produzida pela-TVE, é o seriado "Zumbi dos Palmares", onde o ator Norton Nascimento faz o papel título. Uma série que não despertou o interesse das grandes TVs já que, destaca-se ali a luta de nossos ancestrais por liberdade e democracia racial verdadeira.

Cultura Negra

Entre as personalidades que se destacam nos cultos negros, destacamos nesta edição duas das mais importantes: Oxalá e Oxumaré.

Oxalá é o Deus da Criação. é o Orixá que criou o homem. Obstinado e independente, Oxalá é representado de duas maneiras: 1- Oxaguiã, quando jovem e 2- Oxalufã, quando velho. O principal elemento deste deus negro é o ar e sua personalidade é equilibrada e tolerante. Seu símbolo é o oparoxo, um cajado de alumínio com adornos. A sexta-feira é o seu dia da semana e suas roupas e colar trazem a cor branca. Na cultura negra são oferecidos em sacrifício a Oxalá: cabras, galinha, pomba, pata e caracol. Já as oferendas são o arroz, o milho branco e a massa de inhame.

OXUMARÉ. Ele é o Deus da chuva e do arco-íris. Ao mesmo tempo é Deus masculino e feminino. Transporta a água entre o Céu e a Terra. Seu elemento é a água e sua personalidade é sensível e tranquila. Oxumaré tem como símbolo uma cobra de metal e seu dia da semana é a quinta-feira. Seu cola é verde e amarelo e sua roupa azul clara e verde clara. Em sua homenagem são sacrificados bodes, galos e tatus. Já como oferenda podem ser servidos milho branco, acarajé, coco, mel, inhame e feijão com ovos.

Saboaria Arcoverde

Sabões:

- Arcoverde
- Fenemê
- Riso
- Super Riso

Av. Joaquim Nabuco, 304 - Centro
Arcoverde-PE - Fone: (081) 821-0455
Fax: (081) 821-0021

Dicas Musicais

Já chegou ao Brasil o CD Rhythm Divine, da MCA Recs, com fortes influências do coral do Harlem, o CD é uma coletânea de cânticos GOSPEL. Uma inspirada introdução aos que não conhecem o gênero, e uma delícia para os aficionados. Os fonogramas foram tomados emprestados à gravadoras especializadas em música negra, entre as quais a Chess e, principalmente, a Peacock. Esta última baseada em Huston, monopolizou o mercado gospel nos anos 50 e 60. O disco traz ótimas interpretações e a participação dos vibrantes Los Angeles Mass Choir e o Chicago Mass Choir. Um disco divertido e didático para você entrar no mundo da música negra americana.



Confecção Axé (Ambulante)

Luiz Eloy (Luizão)

Blusas bordadas em linho,
biquínis, sandálias de couro etc. (vendas a prazo)
Rua Júlio Tavares de Lima, 240
B. Sucupira - CEP 56500-000 - Arcoverde-PE

THAMY WILLIAN

Construções

Projetos e Execução: Arquitetônico,
Estrutural, Hidro-Sanitário, Elétrico e
Agropecuária.

Laércio das S. Vieira de Sá
Projetista Técnico
José C. Pitú de Oliveira
Eng. Resp CREA 19627-D-PE
Contatos Tel.: 821-1826

Rua 07, nº 36, COHAB II - 56500-000
Arcoverde-PE